

PARA SAÚDE E EDUCAÇÃO

Royalties: entenda novo acordo

Acerto feito na Câmara nesta semana se refere só a recursos do pré-sal recebidos pela União

DE NISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

O projeto aprovado pela Câmara dos Deputados na quarta-feira passada que destina 75% dos royalties para educação e 25% para saúde não se refere aos royalties dos campos em produção. Também não está vinculado aos recursos repassados para Estados e municípios, mas só ao que é recebido pela União.

A confusão surgiu porque o próprio texto aprovado não é ainda o conteúdo do projeto de lei, mas somente o que foi acertado entre partidos e governo.

A partir desse acordo, o Executivo encaminhará dois projetos de lei que regulamentarão a destinação dos royalties que passará a receber com a entrada em produção dos novos campos e do pré-sal. Os recursos irão para o Fundo Social, criado com o novo marco regulatório do pré-sal.

Segundo o deputado lelo Coimbra (PMDB-ES), a definição de aplicação destes recursos especificamente não está ligado ao que os Estados e municípios farão com o dinheiro também dos novos campos. "O acordo fechado e votado nesta se-

mana diz respeito à União e ao Fundo Social, criado a partir do novo marco do pré-sal", explica.

A questão dos royalties dos campos já em produção aguarda a decisão do Supremo o Tribunal Federal (STF). Quatro ações diretas de inconstitucionalidade tramitam no STF: uma do governo do Espírito Santo, duas dos governos do Rio e São Paulo e uma quarta da Assembleia fluminense.

A ação do governo do Rio obteve liminar e o repasse de royalties continua sendo feito a Estados e municípios produtores. O STF ainda precisa julgar em plenário o pedido de liminar para, depois, julgar o mérito.

O TRATO

Pelo acordo fechado com os líderes dos partidos aliados, o governo federal cedeu e aceitou aprovar a fórmula adotada pela Câmara para destinar 50% do capital do Fundo Social para educação e saúde.

O governo queria que apenas os juros do Fundo Social fossem utilizados. A Câmara concordou com o pedido do Planalto e retirou do texto o artigo 6º do projeto, que estabelecia a exigência de que pelo menos 60% do excedente em óleo do campo a ser explorado iria para a União.

Empresas americanas vão participar de leilões

BRASÍLIA

O secretário de Energia dos Estados Unidos, Ernest Moniz, confirmou que empresas norte-americanas devem participar ativamente dos próximos leilões de petróleo e de gás não convencional no Brasil. O secretário se reuniu com o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, e participou de almoço com empresários brasileiros na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

A visita teve o objetivo de preparar a ida da presidente Dilma Rousseff a Washington, em outubro. "Somos o país que tem mais experiência no mundo na exploração de gás não convencional. Podemos chamar de uma revolução, que, além de diminuir o nosso nível de

emissões, revitalizou a indústria", afirmou Moniz.

O governo brasileiro pretende leiloar áreas de exploração de gás não convencional em novembro. "O Brasil tem reservas com potencial e nossas empresas têm interesse em participar dos leilões. A exploração do gás em todo o mundo ajudará a abastecer mercados de energia", destacou.

Moniz relatou ter conversado com Lobão também sobre as oportunidades em investimentos no pré-sal. O primeiro leilão de áreas no pré-sal sob o regime de partilha acontecerá em outubro. "O MME (Ministério de Minas e Energia) nos mostrou abertura e desejo de participação de empresas americanas no Brasil", acrescentou.

DINHEIRO DISPUTADO

Novela

A polêmica em torno da divisão dos royalties pagos hoje pelas empresas que exploram e produzem petróleo, ainda está longe de terminar. Depois da aprovação, no Congresso, do novo marco do petróleo, os governos do Rio, Espírito Santo e São Paulo, além da Assembleia do Rio, ingressaram no STF com ações diretas de inconstitucionalidade.

Liminar

Este assunto está sendo avaliado na Justiça e apenas uma liminar foi obtida pelo governo do Rio. Ela mantém o pagamento dos royalties na mesma proporção. Enquanto os Estados e



DIVULGAÇÃO/ARQUIVO

Campo de produção de petróleo: rateio em jogo

municípios produtores querem repasse diferenciado, os outros Estados exigem divisão igualitária do dinheiro recolhido.

Igualdade

A discussão sobre a divisão do dinheiro dos

novos campos também está pendente, uma vez que o Congresso aprovou a divisão, em partes iguais dos royalties do petróleo, entre todos os Estados e os municípios, independente de ser produtor ou não.

Prazo longo

O acordo feito na Câmara nesta semana se refere aos recursos do pré-sal recebidos pelo governo federal. Este dinheiro, no entanto, vai demorar de chegar ao caixa da União já que o campo de Libra, na Bacia de Santos, que será entrará no primeiro leilão do pré-sal, não entra neste acordo.

Pré-sal

Os recursos que o governo federal receber nos próximos anos, portanto, deverão ser direcionados para educação (75%) e saúde (25%). O governo federal pretendia destinar 100% para educação, mas abriu mão da prerrogativa.

DODGE

O NOVO DODGE JOURNEY CHEGOU. SURPREENDA-SE.

— FAÇA UM TEST DRIVE —

NOVO DODGE JOURNEY SXT 2013

R\$ 109.900,00 + FRETE*

TECNOLOGIA

ESPAÇO (7 LUGARES)

POTÊNCIA (280 CV)

GRUPO ÁGUIA BRANCA
Novas caminitas para o futuro.

Reta da Penha, em frente ao antigo Carrefour.
(27) 3041-1000.

VITÓRIA MOTORS
CHRYSLER

Para o veículo anunciado: Dodge Journey SXT, ano/modelo 2013/2013, à vista R\$ 109.900,00 + frete e pintura. Preço sujeito à variação de ICMS conforme legislação de cada Estado. *Frete não incluso no valor de R\$ 900,00 e R\$ 1.500,00. Pintura metálica não inclusa no valor de R\$ 1.500,00. Promoção não cumulativa com outras promoções vigentes. Anúncio válido até dia 24/08/2013 ou enquanto durar o estoque de 03 unidades do modelo exposto acima, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Foto ilustrativa. Reservamos o direito de corrigir possíveis erros ortográficos. Garantia de 3 anos conforme manual de garantia e manutenção. CAC Dodge: 0800 7037 140 www.dodge.com.br. Dodge é uma marca registrada de Chrysler Group LLC. www.vitormotors.com.br. Vitória Motors é uma empresa do Grupo Águia Branca.

Velocidade e álcool: combinação fatal.